



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na
cerimônia de entrega de espadins aos cadetes da Academia Militar das
Aguilhas Negras**

Resende-RJ, 19 de agosto de 2006

Excelentíssimo deputado Aldo Rebelo, presidente da Câmara dos Deputados,

Excelentíssimo senhor Waldir Pires, ministro da Defesa,

General-de-Exército Francisco Roberto de Albuquerque, comandante do Exército,

Senador Saturnino Braga, em cujo nome cumprimento os demais parlamentares aqui presentes,

Senhores oficiais-generais da ativa e da reserva,

General-de-brigada Marco Antônio de Faria, comandante da AMAN,

Senhor Sílvio Costa de Carvalho, prefeito de Resende,

Cadete Lucas Fernando Bernardes,

Caros cadetes da Aman que hoje receberam seus espadins,

Senhoras e senhores integrantes das Forças Armadas,

Senhoras e senhores familiares,

Jornalistas,

Meus amigos,

Para o presidente da República Federativa do Brasil é sempre uma honra participar de uma solenidade como esta. Ela simboliza, afinal, o início de uma caminhada, os primeiros passos que muitos jovens de valor estão dando, em uma carreira militar que deve se prolongar por toda a vida. Sua marca mais evidente, porém, se traduz nos compromissos que estes cadetes estão assumindo: a doação à Pátria, a devoção ao Brasil, a entrega à sua renovada



construção e à constituição de uma aliança inquebrantável com o conjunto da Nação. O que os espera é uma carreira de sacrifício e abnegação, de amor e de dor, e de luta em favor da justiça, da verdade e da liberdade.

Estejam certos, porém, de que cada um de vocês carrega a força e as potencialidades necessárias para assumirem este longo compromisso com a Nação brasileira. Digo isto porque, apesar de serem jovens, vocês já carregam biografias notáveis, marcadas por um empenho inquebrantável que permitiu que chegassem das diferentes regiões do Brasil a esta Academia.

Meus caros cadetes,

Este espadim que vocês acabam de receber é o símbolo da honra militar. Não carrega consigo traços de prepotência, de arrogância ou revanchismo, mas, sim, as melhores tradições do Exército brasileiro.

É significativo, também, que esta turma leve o nome de “Heróis da Força Expedicionária Brasileira”, a nossa gloriosa FEB, convocada a lutar em terras da Europa contra o totalitarismo nazista. Os expedicionários brasileiros, os pracinhas brasileiros, escreveram páginas de heroísmo e de bravura na luta pela liberdade, pela democracia e pela justiça. No seu retorno, estes homens e mulheres estiveram envolvidos, de alguma forma, em novas batalhas. Lutaram pela redemocratização do País, se engajaram na campanha do petróleo, participaram da industrialização, da abertura de novas fronteiras, da implantação da indústria naval e aeronáutica. E não permitiram, como estou certo que nem vocês, nem ninguém aqui permitirá que ocorra, no nosso solo amado, aquilo contra o que lutaram os nossos expedicionários. Estou falando do autoritarismo, do racismo, da intolerância, da discriminação, do anti-semitismo e da perseguição por credo político ou religioso.

A entrega do Espadim de Caxias marca o início de uma parceria cívica, solidária e fraterna em cada um de vocês e todos os brasileiros e brasileiras. A vocês cabe, agora, dar prosseguimento à nobre missão de garantir que o Brasil continue sendo um abrigo seguro para seus cidadãos. Para isso, a Nação deve



ser cada vez mais forte, rica, independente, integrada, desenvolvida e soberana.

Vocês estão de parabéns. Seus pais, que tanta dedicação empenharam para que vocês pudessem transformar em realidade seus potenciais, estão de parabéns. Nosso Exército brasileiro está de parabéns pela nova geração que integra suas Forças. E sobretudo o Brasil está de parabéns por contar com estes jovens, que têm todas as condições para honrar a alma da sociedade brasileira.

Que Deus abençoe os nossos cadetes. Que Deus abençoe os seus familiares. E que Deus abençoe o povo brasileiro.

Muito obrigado.